

Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO E GESTÃO DE VISITANTES

Cursos TURISMO (2.º ciclo)
RAMO TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 17841026

Área Científica SOCIOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES	OT; TP	TP1; OT1	15TP; 2,5OT
José Manuel Figueiredo Santos	OT; TP	TP1; OT1	15TP; 2,5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	30TP; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não aplicável

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Esta disciplina aborda a Interpretação como estratégia comunicacional mobilizadora de capacidades técnicas, com repercussões na formação da cidadania e na fruição da experiência turística, resultante de uma apropriação e difusão de memórias coletivas.

Como ferramenta educativa incorporada à experiência turística, a disciplina visa:

Identificar os elementos conceptuais da interpretação e avaliar os diferentes meios e técnicas de interpretação.

Identificar as técnicas de gestão patrimonial aplicadas à gestão de visitantes e redução de impactos socioculturais e ambientais.

Identificar e definir as necessidades de interpretação de atrações e/ou recursos específicos (naturais ou culturais) e promover a ligação entre as atrações individuais e as comunidades/locais.

Conceber um plano/programa de interpretação do património (cultural ou natural).

Avaliar os resultados da implementação do plano/programa de interpretação.

Conteúdos programáticos

1. Definição dos conceitos de património e de interpretação
2. História e filosofia da interpretação
3. Tipologias interpretativas
 - 3.1. A interpretação orientada
 - 3.2. A interpretação não orientada
 - 3.3. Condicionantes da escolha dos meios na interpretação do património
4. As técnicas de interpretação como instrumento de gestão
 - 4.1. Mobilidade e fluxos de visitantes
 - 4.2. Desenvolvimento sustentado e redução de impactes
 - 4.3. A promoção da gratificação da experiência do visitante
5. Conceção de um plano/programa de interpretação
 - 5.1. Identificação da necessidade
 - 5.2. Estabelecimento de objetivos
 - 5.2.1. Aprendizagens, comportamentos e emoções
 - 6.3. Determinação das áreas de interesse
 - 6.4. Listagem das várias alternativas
 - 6.5. Recolha de informação
 - 6.6. Avaliação e seleção de alternativas
 - 6.7. Desenvolvimento do plano
7. Implementação, Avaliação e Revisão do Plano de Interpretação
 - 6.1. Definição dos critérios e técnicas de avaliação
 - 6.2. Desenho e produção da interpretação
 - 6.3. Revisão do plano

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos operacionalizam com coerência os objetivos da UC, ao facultarem, aos estudantes de mestrado, o conhecimento teórico-prático de um vasto conjunto de metodologias de valorização e de gestão do património, a sensibilização para as problemáticas associadas ao legado cultural nas sociedades modernas e a sua importância como ferramenta de atratividade turística.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Serão combinadas metodologias de ensino/aprendizagem tradicionais com metodologias ativas, como a apresentação e discussão crítica de temas, ideias e problemáticas acordadas, a apresentação e debate de estudos de caso, o visionamento de videogramas e as visitas de estudo. Para a execução dos trabalhos, privilegiar-se-á o recurso à produção de vídeos, CD-ROOMs, peças de teatro e/ou demais meios facilitadores de uma dramatização das aprendizagens.

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (100%)
- Avaliação da CAF: Trabalho escrito individual/grupo (50%); Teste (50%)
- Dispensa de exame: CAF >= 10 valores.
- Na época de exame normal, de recurso, especial de conclusão do curso ou melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino adotadas baseiam-se no pressuposto de que o estudante de mestrado deverá desempenhar um papel ativo no processo ensino-aprendizagem. Tais metodologias abertas visam produzir um papel didático orientado pelo desejo de produção de um equilíbrio entre a ação grupal e o esforço individual, promovendo a adaptação do ensino aos estudantes.

O modo como os métodos visam o conhecimento gradual dos alunos destaca-se através de uma trajetória completa, que vai da abordagem histórico-conceitual inicial, passando por um domínio mais tecnológico, plasmado no ensino dos métodos e técnicas de interpretação, infletindo na sua instrumentalidade gestórica e finalizando com a interlocução com o planeamento da interpretação e aspetos conexos relacionados ao sentido e significado da interpretação para a experiência turística dos indivíduos.

A esta dimensão mais praxiológica do ensino não é alheio o facto do seu favorecimento pela perspectiva de que o Algarve, enquanto principal espaço turístico nacional, num país que se afirma cada vez mais no contexto mundial como um dos principais destinos turísticos, é um "laboratório" de conhecimento, um campo de excepcional potencialidade que importa explorar para testar os recursos heurísticos do turismo e suas possibilidades explicativas e interpretativas.

Bibliografia principal

- Benediktsson, G. (2004), *Museums and Tourism*. Master Thesis, International Museum Studies, Goteborgs Universitet.
- Brás, J. (2005), "A interpretação em áreas protegidas", *In Revista de Turismo e Desenvolvimento*, Vol.II, n.º 2, pp.25-25, Universidade de Aveiro.
- Clark, I. (2002), "Rock art sites in Victória, Austrália: a management history framework?", *Tourism Management*, nº23, pp.455.
- Figueiredo dos Santos, J. (2017) *Património e Turismo: o poder da narrativa*. Edições Colibri.
- Goodey, B. (1996) "Interpretative planning?", *In Harrison, R. (ed.), Manual of Heritage Management*, Oxford.
- Gonçalves, M.ª A. (2003) *O património cultural nas cidades como oferta complementar ao produto "sol e praia" no Algarve*, coleção «Temas de Turismo», Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo/GEPE/Ministério da Economia (Dissertação de Mestrado).
- Goulding, C. (1999) "Interpretation and Presentation?", *In Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. An Operations Management Perspective*, Cassel, NY.

Academic Year 2017-18

Course unit HERITAGE INTERPRETATION AND VISITOR MANAGEMENT

Courses TOURISM
BRANCH TOURISM, CULTURE AND HERITAGE

Faculty / School SCHOOL OF MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM

Main Scientific Area SOCIOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
MARIA ALEXANDRA PATROCÍNIO RODRIGUES GONÇALVES	OT; TP	TP1; OT1	15TP; 2,5OT
José Manuel Figueiredo Santos	OT; TP	TP1; OT1	15TP; 2,5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	30	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

N.A.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

This course addresses the interpretation and communication strategy of mobilizing technical, with repercussions on the development of citizenship and the enjoyment of the tourist experience, resulting from an appropriation and dissemination of collective memories.

As an educational tool incorporated into the tourist experience, the course aims to:

Identify the conceptual elements of interpretation and assess the different means and interpretation techniques.

Identify asset management techniques applied to the management of visitors and reduction of socio-cultural and environmental impacts.

Identify and define the interpretation needs of attractions and / or specific resources (natural and cultural) and promote the link between the individual attractions and communities / local.

Devise a plan / heritage interpretation program (cultural or natural).

Evaluate the results of implementation of the plan / interpretation program.

Syllabus

1. Definition of heritage concepts and interpretation
2. History and philosophy of interpretation
3. Types interpretative
 - 3.1. The interpretation based
 - 3.2. The interpretation undirected
 - 3.3. Determinants of choice of means in the interpretation of heritage
4. The interpretation techniques as a management tool
 - 4.1. Guests and visitors flows
 - 4.2. sustainable development and reduction of impacts
 - 4.3. The promotion of the visitor experience of gratification
5. Design of a plan / interpretation program
 - 5.1. Need to identify
 - 5.2. Goal setting
 - 5.2.1. Learning, behavior and emotions
 - 6.3. Determination of the areas of interest
 - 6.4. Listing the various alternatives
 - 6.5. Collection of information
 - 6.6. Evaluation and selection of alternatives
 - 6.7. Plan development
7. Implementation, Evaluation and Interpretation Plan Review
 - 6.1. Definition of criteria and evaluation techniques
 - 6.2. Design and production of interpretation
 - 6.3. Review of the plan

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The contents operationalize consistently the unit objectives, to entitle, master students, the theoretical and practical knowledge of a wide range of valuation methodologies and asset management, awareness of the problems associated with the cultural legacy in modern societies and its importance as a tourist attraction tool.

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching methods will be combined / traditional learning with active methodologies, such as presentation and critical discussion of themes, ideas and issues agreed, presentation and case studies of debate, the viewing of video recordings and study visits. To fulfill the tasks, priority shall be the use of video production, CD-rooms, theater and / or other means of facilitating a dramatization of learning.

CU Evaluation:

- Frequency Assessment Component FAC (100%)
- FAC evaluation: Written Group/individual Work (50%); Written test (50%)
- Dismissed from the exam: FAC ≥ 10 values
- Exam (1st call; 2nd call, special call or grade improvement) - 100% of the classification in the CU.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The adopted teaching methodologies are based on the assumption that the student masters should play an active role in the teaching-learning process. Such open methodologies aimed at producing a didactic role guided by the desire to produce a balance between group action and individual effort, promoting the adaptation of education to students.

The way the methods aimed at the gradual knowledge of the students stands out through a complete course, which runs from the initial historical and conceptual approach, through a more technological field, fashioned teaching methods and interpretation techniques, inflecting in its instrumentality managerial and ending with the dialogue with the planning of interpretation and related aspects relacionados ao sense and meaning of interpretation for the tourist experience of individuals.

To this more praxiological dimension of education that it is not unaware of his favoring the perspective of the Algarve, as a major national tourist space in a country that is becoming ever more important in the global context as a major tourist destination, it is a "laboratory" knowledge, an exceptional potential field to be exploited to test the heuristic resources of tourism and explanatory and interpretative possibilities

Main Bibliography

Benediktsson, G. (2004), *Museums and Tourism*. Master Thesis, International Museum Studies, Goteborgs Universitet.

Brás, J. (2005), "A interpretação em áreas protegidas?", *In Revista de Turismo e Desenvolvimento*, Vol.II, n.º 2, pp.25-25, Universidade de Aveiro.

Clark, I. (2002), "Rock art sites in Victória, Austrália: a management history fra *mework*?", *Tourism Management*, nº23, pp.455.

Figueiredo dos Santos, J. (2017) *Património e Turismo: o poder da narrativa*. Edições Colibri.

Goodey, B. (1996) "Interpretative planning?", *In Harrison, R. (ed.), Manual of Heritage Management*, Oxford.

Gonçalves, M.^a A. (2003) *O património cultural nas cidades como oferta complementar ao produto "sol e praia" no Algarve*, coleção «Temas de Turismo», Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo/GEPE/Ministério da Economia (Dissertação de Mestrado).

Goulding, C. (1999) "Interpretation and Presentation?", *In Leask, Anna e Yeoman, Ian (eds.) Heritage Visitor Attractions. An Operations Management Perspective*, Cassel, NY.